

GUERRA DO VIETNÃ: OPERAÇÃO LINEBACKER I

*Por Reis Friede**



B-52 em missão de bombardeio durante a Operação Linebacker (U.S. Air Force Historical Support Division).

Com relativo sucesso, a Operação Linebacker foi crítica para deter a Ofensiva de Páscoa e destruir parte considerável das forças do Vietnã do Norte.

A Operação Linebacker ocorreu entre 9 de maio e 23 de outubro de 1972 durante a Guerra do Vietnã (1964-75). Em março de 1972, – com os Estados Unidos trabalhando para transferir a responsabilidade pelos combates no teatro de operações para os sul-vietnamitas –, os norte-vietnamitas lançaram uma grande ofensiva, com uma nítida diferença em relação à primeira investida (Ofensiva do Tet – 30/01/1968 a 23/09/1968), considerando a natureza ortodoxa dos combates, a partir de forças convencionais do Exército do Vietnã do Norte (EVN).

Com as forças sul-vietnamitas sob grande pressão e cedendo terreno ao adversário, a Operação Linebacker foi lançada com o principal objetivo de desacelerar o avanço do inimigo, cortando suas linhas de suprimentos.

Esses ataques aéreos mostraram-se decisivos e, em junho, as unidades norte-vietnamitas relatavam que apenas 30% dos suprimentos chegavam ao *front*. Foi, em todos os aspectos, uma campanha exitosa, considerando que a Operação Linebacker ajudou não somente a deter a Ofensiva da Páscoa, como também a obrigar o Vietnã do Norte a reiniciar as negociações de paz.

“A Operação Linebacker foi uma campanha de bombardeios feito pela Sétima Força Aérea e pela Força Tarefa 77 da Marinha dos Estados Unidos conduzido

contra a República Democrática do Vietnã (Vietnã do Norte) entre 9 de maio e 23 de outubro de 1972, durante a Guerra do Vietnã (1964-75).

Seu principal objetivo era interromper ou desacelerar o transporte de suprimentos e materiais para a chamada Ofensiva Nguyen Hue (conhecida no Ocidente como Ofensiva de Páscoa ou Ofensiva Leste), que foi uma invasão terrestre do Vietnã do Sul por forças regulares do Exército do Vietnã do Norte (EVN), que havia começado em 30 de março. Linebacker foi a primeira campanha de bombardeios contínuos feita contra o Vietnã do Norte desde que o Presidente LYNDON B. JOHNSON ordenou que os ataques cessassem em novembro de 1968.

Apesar do grande sucesso em diminuir o fluxo de suprimentos dos comunistas para o sul, de destruir boa parte da infraestrutura logística do Exército do Vietnã do Norte e das enormes perdas infligidas ao inimigo, a operação não logrou pleno sucesso, não impedindo que cerca de 50.000 efetivos do EVN permanecessem no interior do território do Vietnã do Sul. Contudo, foi o primeiro passo para compelir o Vietnã do Norte a negociar (mais seriamente) com os EUA.” (REIS FRIEDE; Fragmentos da Palestra “Guerra Assimétrica Reversa e Desafios para o Século XXI”, Proferida na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica – ECEMAR em 21/03/2018)

Os EUA perderam um total de 134 aeronaves durante a campanha, mas conseguiram infligir pesadas baixas ao EVN, impedindo a continuação da ofensiva.

Vale observar que à medida que a vietnamização progredia, as forças americanas começaram a transferir a responsabilidade de combater os norte-vietnamitas para as Forças Armadas da República do Vietnã (Vietnã do Sul). Após o fracasso da investida do Exército do Vietnã do Sul (EVS) em 1971 contra as forças do EVN no Laos, o governo norte-vietnamita, muito preocupado com a possibilidade de uma nova ação do EVS, decidiu avançar com as ofensivas convencionais no ano seguinte, retirando a iniciativa dos EVA e do Vietnã do Sul.

Começando em março de 1972, a Ofensiva de Páscoa iniciou com o Exército do Vietnã do Norte (EVN) atacando a Zona Desmilitarizada (DMZ), bem como a leste do Laos e ao sul do Camboja. Em todas as frentes, as forças do EVN obtiveram vitórias militares, repelindo a oposição do EVS.

Preocupado com a situação, o presidente Richard Nixon inicialmente desejava ordenar três dias sucessivos de massivos ataques (estratégicos), empregando bombardeiros B-52 Stratofortress contra Hanói e Haifong. Em um esforço para preservar as negociações de limitação de armas estratégicas (SALT-1), o Conselheiro de Segurança Nacional, Henry Kissinger, dissuadiu Nixon de proceder segundo esta abordagem, acreditando que tal reação agravaria a situação e alienaria a União Soviética. Em vez disto, Nixon avançou com a autorização de ataques mais limitados (de natureza tática), e ordenou que aeronaves adicionais fossem despachadas para a região.

Como as forças do EVN continuaram a obter ganhos territoriais, Nixon decidiu avançar com uma grande escalada de ataques aéreos. Isto se deveu tanto à deterioração da situação no terreno quanto à necessidade de preservar o prestígio americano antes de uma reunião de cúpula com o premiê soviético Leonid Brezhnev. Para apoiar a campanha, a Sétima Força Aérea dos EUA continuou a

receber aeronaves adicionais, incluindo um grande número de caças F-4 Phantom II e caça-bombardeiro F-105 Thunderchief, enquanto a Força Tarefa 77 da Marinha dos EUA foi ampliada para quatro porta-aviões. Em 5 de abril, aeronaves americanas começaram a atacar alvos ao norte do Paralelo 20 como parte da Operação Freedom Train.

Em 10 de abril, o primeiro grande ataque de B-52 sobre o Vietnã do Norte atingiu alvos ao redor de Vinh. Dois dias depois, Nixon começou a permitir ataques contra Hanói e Haifong.

Os ataques aéreos americanos concentraram-se amplamente em alvos rodoviários e ferroviários, buscando atingir as linhas de suprimentos. Nixon, ao contrário de seu antecessor, delegava o planejamento operacional a seus comandantes em campo.

Em 20 de abril, Kissinger se encontrou com Brezhnev em Moscou e convenceu o líder soviético a reduzir a ajuda militar ao Vietnã do Norte. Não desejando arriscar a oportunidade de celebrar uma melhoria no relacionamento com Washington, Brezhnev também pressionou Hanói a negociar com os americanos.

Tal pressão política conduziu a uma reunião em Paris em 2 de maio de 1972 entre Kissinger e o negociador-chefe de Hanói, Le Duc Tho. Sentindo uma parcial vitória de Hanói, o enviado norte-vietnamita simplesmente se recusou a negociar, vindo a insultar Kissinger.

Irritado com essa reunião e a perda da cidade de Quang Tri, Nixon aumentou ainda mais a aposta e ordenou que a costa norte-vietnamita fosse completamente minada. Avançando em 8 de maio, aeronaves da Marinha dos EUA penetraram no porto de Haifong como parte da Operação Pocket Money.

Embora soviéticos e chineses desaprovassem a operação de minagem, eles evitaram tomar qualquer medida ativa para protestar. Com a costa norte-vietnamita efetivamente fechada ao tráfego marítimo, Nixon determinou o início de uma nova campanha de interdição aérea, denominada Operação Linebacker. O objetivo era suprimir as defesas aéreas do Vietnã do Norte, bem como destruir pátios de manobra, instalações de armazenamento, pontos de transbordo, pontes e material rodante. A partir de 10 de maio, a Operação Linebacker viu a Sétima Força Aérea e a Força-Tarefa 77 conduzirem 414 surtidas contra alvos inimigos.

No dia mais pesado de combate aéreo da guerra, quatro MiG-21 Fishbed e sete MiG-17 Fresco foram abatidos contra a perda de dois F-4 Phantom II.

Atingindo alvos em todo o Vietnã do Norte, a Operação Linebacker viu o primeiro uso generalizado de munições guiadas com precisão.

Esse avanço na tecnologia ajudou as aeronaves americanas a destruir 17 pontes importantes entre a fronteira chinesa e Haifong em maio. Mudando para depósitos de suprimentos e instalações de armazenamento de petróleo, os ataques de Linebacker começaram a ter um efeito significativo no campo de batalha, uma vez

que as forças do EVN viram uma queda de 70% nos suprimentos até o final de junho de 1972.

Os ataques aéreos, juntamente com o aumento da determinação combativa do EVS, fizeram com que a Ofensiva de Páscoa diminuísse de intensidade, e, finalmente, fosse paralisada. Desimpedido pelas restrições de alvos que muito afetaram a efetividade da Operação Rolling Thunder (realizada entre 02/03/1965 e 02/11/1968), a Operação Linebacker se constituiu em um grande sucesso, cumprindo seus (limitados) objetivos fundamentais.

Com as importações para o Vietnã do Norte caindo de 35 a 50% e com as forças do EVN paralisadas, Hanói se dispôs (finalmente) a retomar as negociações e fazer concessões. Como resultado, Nixon ordenou que o bombardeio acima do Paralelo 20 cessasse em 23 de outubro de 1972, encerrando efetivamente a Operação Linebacker.

No decorrer da campanha, as forças americanas perderam 134 aeronaves, enquanto abateram 63 caças inimigos.

Considerada um relativo sucesso, a Operação Linebacker foi crítica para deter a Ofensiva de Páscoa (ou Ofensiva Leste) e destruir parte considerável das forças do EVN.

Com essa campanha de interdição eficaz, uma nova era de guerra aérea começou com a introdução em massa de munições guiadas de precisão.

Apesar da proclamação de Kissinger de que “a paz estaria próxima”, os aviões americanos foram obrigados a retornar ao Vietnã do Norte em dezembro de 1972, – após um novo impasse nas negociações –, durante a Operação Linebacker II, atacando alvos no interior do Vietnã do Norte, em uma nova tentativa de forçar os norte-vietnamitas a retomar as negociações (cf. *Guerra do Vietnã: Operação Linebacker*, disponível em [Greelane](#)).

**Reis Friede é professor emérito da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (EsAO), professor emérito e conferencista especial da Escola Superior de Guerra (ESG) e professor honoris causa da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). É autor de diversos livros, entre eles Ciência Política e Teoria Geral do Estado, Reflexões sobre Segurança Pública e corrupção e Das novas guerras: Fenomenologia dos conflitos armados, este último em coautoria com Flávio Combat. E-mail: reisfriede@hotmail.com.*
